

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E CIGARRO: AÇÃO EDUCATIVA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

**Relatoria:** Danielly Xavier Rios  
Evellyn Caroline Rodrigues Fernandes

**Autores:** Yvida Grazielle Marques Alves dos Santos  
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar  
Daniela Barros Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O ponto de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) são os estabelecimentos centrais denominados Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), constituído por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar nas modalidades: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS i e CAPS ad. Nesse sentido, o uso abusivo de álcool e cigarro é um problema mundial que exige o desenvolvimento de abordagens terapêuticas voltadas à subjetividade das pessoas que fazem uso de drogas. As atividades de educação em saúde nos CAPS constituem um dispositivo transformador, visando por parte da população, a adoção de padrões de vida saudáveis e capacidade de intervenção sobre suas próprias vidas. Objetivo: Descrever a experiência na realização de uma atividade educativa sobre o uso abusivo de álcool e cigarro no CAPS. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A experiência em questão trata-se da realização de uma atividade de educação em saúde, desenvolvida por acadêmicos de enfermagem durante o estágio de Saúde Mental e Psiquiatria. A experiência ocorreu durante o 7º período de graduação de enfermagem, em novembro de 2023, em um CAPS II de Teresina. Resultados: A atividade deu-se de forma dialogada no formato de roda de conversa com os pacientes e acompanhantes na sala de espera enquanto aguardavam atendimento. Abordou-se sobre os efeitos do álcool e do cigarro no organismo, os mecanismos dessas substâncias que levam ao vício e as consequências do uso abusivo. Apresentaram-se estratégias de fácil aplicação para prevenir o uso abusivo dessas drogas lícitas. Os participantes participaram ativamente, expuseram seus relatos e experiências acerca dos gatilhos, e estratégias usadas para evitar o uso imoderado de tais substâncias. Ao final da atividade foi entregue um folder informativo, contendo as estratégias discutidas na roda de conversa para que o público pudesse ler e aplicá-los em seu cotidiano. Conclusão: A experiência favoreceu a consolidação de conhecimentos teórico-práticos para a realização de atividades de educação em saúde. Os acadêmicos puderam desenvolver suas habilidades acerca do planejamento e da execução de atividades educativas em saúde com o público. Percebeu-se o potencial das ações de educação em saúde para auxiliar fortemente os projetos terapêuticos individuais pois proporcionam autoconhecimento, melhoria do autocuidado dos usuários e aumenta a consciência sobre a doença e sobre seu tratamento.